



ESPETÁCULO "TEM LIXO AÍ" + MISSÃO LIXO ZERO

A vivência **ESPETÁCULO "TEM LIXO AÍ" + MISSÃO LIXO ZERO** fará parte da **Semana Lixo Zero**, o maior evento de mobilização socioambiental do Brasil. Trata-se de uma grande campanha colaborativa para conscientizar a população sobre o consumo consciente, a reciclagem e a compostagem. O objetivo central é difundir o conceito "Lixo Zero", que propõe a redução máxima do desperdício e o reaproveitamento de, pelo menos, 90% dos resíduos gerados, evitando que materiais recicláveis e orgânicos sejam enviados a aterros sanitários ou lixões.

A vivência será composta por **PARTE I** e **PARTE II**, tendo a participação especial do **Palhaço Estopim**, interpretado por Celso Júnior, músico, ator e palhaço, formado pela renomada instituição Doutores da Alegria, através do programa FPJ (Formação de Palhaçaria para Jovens).

ODS: 03, 04, 16 e 17

PARTE I - Espetáculo Tem Lixo Aí (40 MINUTOS)

Espetáculo cênico de Palhaçaria com foco na educação ambiental e sustentabilidade

"Tem Lixo Aí" é um espetáculo cênico de teatro popular, protagonizado por um palhaço-coletor que transforma resíduos em poesia, música e brincadeira. A obra parte da premissa de que o lixo, antes visto como resto, pode ser ressignificado como potência criativa e educativa.

As crianças, não serão apenas espectadoras, mas também participantes direta. Os materiais utilizados em cena poderão ser levados pelas próprias crianças,

fortalecendo a participação ativa e a compreensão prática do ciclo de consumo e descarte.

Ao final, todos os resíduos são destinados à reciclagem, fechando o ciclo pedagógico e afirmando o compromisso do projeto com a sustentabilidade socioambiental.



Teaser: <https://drive.google.com/drive/folders/1Vka9TU6GOO8eSiHQWYpFGOrHCULoQBu2>

PARTE II - Missão Lixo Zero

Uma dinâmica lúdica e colaborativa em que as crianças são divididas em equipes e desafiadas a resgatar materiais recicláveis espalhados pelo espaço, transportando-os até o coletor correspondente. Em sistema de revezamento, cada participante corre até a área dos materiais, escolhe um item, identifica a qual categoria ele pertence e o deposita na coleta seletiva correta antes de retornar para liberar o próximo colega da equipe.

Mais do que uma brincadeira competitiva, a atividade promove o aprendizado por meio da experiência prática. Ao manipular e classificar diferentes resíduos, as crianças desenvolvem a capacidade de reconhecer materiais do cotidiano e compreender os princípios básicos da separação correta dos resíduos. O formato em equipe estimula a cooperação, a comunicação e o senso de responsabilidade coletiva, mostrando que o cuidado com o meio ambiente é uma tarefa compartilhada.

Além disso, a dinâmica contribui para o desenvolvimento da coordenação motora ampla, da agilidade, da atenção e da tomada rápida de decisões. Por acontecer em movimento e em clima de brincadeira, favorece o engajamento e a participação ativa das crianças, transformando conceitos de educação ambiental em uma vivência concreta, divertida e significativa. A atividade também fortalece valores como respeito ao espaço comum, cidadania e protagonismo infantil, incentivando hábitos sustentáveis que podem ser levados para a escola, para casa e para a comunidade.



SUGESTÃO DE ATIVIDADES PRÉ-VISITA:

Para aumentar a participação no espetáculo, pedimos que as crianças tragam materiais recicláveis a serem utilizados na apresentação. Esses materiais podem incluir **embalagens de plástico, papel ou alumínio, desde que estejam devidamente limpos e secos.**

DURANTE A VIVÊNCIA:

Público-alvo: G4 e G5, Ensino Fundamental (do primeiro ao quarto ano) - crianças de 04 a 09 anos.

Local: pátio, quadra ou salão comunitário da escola participante.

Data e horário: 28/10/2026 (quarta-feira) das 14 às 17 horas.

Duração: Aproximadamente 01h30 por turma, sendo 40 minutos para PARTE I e 40 minutos para PARTE II. Caso seja necessário, é possível a participação de 2 turmas - a primeira com início às 14:00 e a segunda às 15:30.

Quantidade máxima de participantes por turma: a equipe responsável pela vivência fará contato prévio com a unidade escolar para alinhar detalhes como espaço, número de participantes, recursos e organização do encontro.

Tempo para montagem do cenário, som e luz: 30 minutos

Tempo necessário para desmontagem: 30 minutos

Em caso de chuva, fica sob responsabilidade da direção da escola disponibilizar um espaço coberto e com tamanho necessário e adequado para a realização das atividades da vivência.

Estacionamento: fica sob responsabilidade da direção da escola disponibilizar estacionamento para os voluntários que realizarão a vivência.

Infraestrutura

PARA O ESPETÁCULO:

PALCO

- Espaço de apresentação: 6m2.
- Equipamentos: caixa de som compatível com público esperado com conexão bluetooth e técnico/operador de som.

CAMARIM

- Banheiro;
- Espelho;
- Cadeira.

PARA A MISSÃO LIXO ZERO:

- Cestos coletores ou caixas de papelão grande para separação dos resíduos durante a atividade.

Roteiro:

PARTE 1 - ESPETÁCULO "TEM LIXO AÍ" por Celso Júnior (Palhaço Estopim)

A encenação baseia-se nos princípios do teatro popular, da palhaçaria e da improvisação. A estrutura é flexível, permitindo adaptação para diferentes espaços escolares, salas multiuso, pátios, quadras ou salões comunitários.

Elementos principais:

- **Cesto/cenário:** peça central da dramaturgia visual, onde os objetos são guardados e de onde emergem pequenas surpresas.
- **Objetos recicláveis:** trazidos pelas crianças e incorporados à cena.
- **Música ao vivo:** instrumentos criados com resíduos durante o espetáculo.
- **Música ao mecânica:** trilha sonora que compõe a apresentação.
- **Interação direta:** a cena é permeada por convites, jogos e participação infantil.
- **Dramaturgia aberta:** combina estrutura pré-definida com improvisação baseada nos objetos recebidos.

O projeto não utiliza cenários complexos, valorizando a simplicidade, a mobilidade e a potência expressiva do ator-palhaço.

Sinopse

O espetáculo se inicia com a chegada do palhaço, um coletor de resíduos que carrega consigo um cesto, com objetos recolhidos pelo caminho. Ele entra em cena observando atentamente cada garrafa, caixinha ou pedaço de plástico que encontra pelo chão, como se estivesse diante de tesouros ocultos. Seu olhar é curioso, ingênuo e sensível, convidando as crianças a embarcar em uma jornada de descobertas.

Logo nos primeiros instantes, o público percebe que aquele palhaço não vê lixo: vê possibilidades. Cada objeto apresenta uma narrativa, um jogo, uma brincadeira.

Uma garrafa vazia pode virar um instrumento de percussão, uma caixa de papelão, uma avião, uma sacola rasgada, objetos de malabarismo, tampinhas, chocalhos. Em suas mãos, o descartável se transforma em linguagem, e o resíduo se converte em poesia visual.

Entre improvisos, pequenas cenas, números clássicos de palhaçaria e intervenções diretas com a plateia, o espetáculo desenvolve uma dramaturgia simples e afetiva, centrada na transformação. O palhaço, em sua inocência, revela ao público que o mundo pode ser reinventado quando olhado de perto, com curiosidade e encantamento.

Ao longo da apresentação, o personagem alterna entre momentos de humor, lirismo e reflexão. Em um instante, tropeça em uma sacola e transforma o acidente em palhaçada; no seguinte, percebe que a quantidade de lixo é enorme e provoca a plateia a pensar: “De onde veio tudo isso?”. Essa pergunta abre caminho para conversas leves sobre consumo, excesso e responsabilidade coletiva, sempre mantendo o tom artístico e sensível.

Um dos pontos mais marcantes ocorre quando os objetos trazidos pelas próprias crianças são integrados à cena. O palhaço examina cada item com delicadeza e inventa usos cênicos para eles, criando um espetáculo com improvisos criados com o público. Esse momento reforça a noção de pertencimento, participação e construção coletiva.

Ao caminhar para o final, o espetáculo cresce em ritmo e energia: o palhaço distribui algumas garrafas dos resíduos encontrados e inicia uma grande celebração sonora. As crianças são convidadas a tocar, cantar e criar junto, transformando a cena em uma festa coletiva em que o lixo vira música, literalmente.

O desfecho é um convite à reflexão: o palhaço organiza todo o material em sua sacola e convida as crianças a ajudar na coleta. Essa ação prática reforça a mensagem de que responsabilidade ambiental é um gesto contínuo, cotidiano é possível.

O espetáculo encerra com a imagem poética do palhaço seguindo seu caminho, carregando não apenas resíduos, mas histórias, encontros e esperança.

PARTE II - MISSÃO LIXO ZERO

As crianças serão separadas de 2 a 4 equipes. No outro lado da quadra há uma montanha de resíduos limpos. Cada participante corre, pega um item e precisa colocá-lo no cesto correto. Ganha quem acertar mais em menos tempo.

Objetivo:

- Trabalha Agilidade
- Trabalho em equipe
- Associação visual

Serão utilizados cestos coletores, caixas de papelão grande ou marcações no chão para separar papel, plástico e metal.

Dinâmica

O mediador conta:

"Durante o espetáculo, muitos materiais ficaram espalhados. Agora vocês foram escolhidos para ajudar o Palhaço a devolver cada material para seu lugar correto."

As crianças são divididas em equipes.

No centro da quadra fica a "Montanha dos Tesouros".

Corrida

Ao sinal:

- Uma criança de cada equipe corre (durante o percurso pode ser inserido obstáculos, como pular amarelinha, dentro de bambolês ou desviar de outros objetos).
- Pega apenas um material.
- Leva até o cesto correto.
- Volta para tocar a mão o próximo colega.

Quando todos terminarem:

Conferência dos acertos.

Sistema de pontuação

- Acertou = 10 pontos
- Errou = 0 pontos

SUGESTÃO DE ATIVIDADES PÓS VIVÊNCIA:

Após a vivência, os professores poderão retomar os aprendizados do espetáculo “**Tem Lixo Aí**” e da **Missão Lixo Zero** por meio de propostas simples, lúdicas e conectadas ao cotidiano escolar.

Sugestões:

1. **Roda de conversa:** conversar com as crianças sobre o que aprenderam, quais resíduos aparecem na escola e como podem ser separados corretamente.
2. **Registro da vivência:** produzir desenhos, frases, cartazes ou painel coletivo com o tema: “**O lixo pode virar...**”
3. **Observação dos resíduos da escola:** investigar, com a turma, os resíduos mais comuns na sala, no pátio ou no refeitório.
4. **Separação na prática:** organizar materiais limpos e secos para que as crianças classifiquem em papel, plástico, metal e outros, retomando a proposta da Missão Lixo Zero.
5. **Propostas para uma escola Lixo Zero:** elaborar combinados ou pequenas ações para reduzir desperdícios e melhorar o cuidado com os resíduos na escola.

Sugestões do Cardápio Pedagógico – Resíduos:

Para ampliar o trabalho após a vivência, sugerimos acessar as atividades disponíveis no Cardápio Pedagógico:

[Corrida do Lixo](#) – atividade prática de separação correta dos resíduos.

[Jogo: Coleta Seletiva](#) – jogo online sobre descarte e coleta seletiva.

[Caça ao Tesouro Sustentável](#) – jogo de pistas sobre resíduos e destinação correta.

Os Recicláveis – jogo de tabuleiro sobre consumo, produção responsável e

reciclagem.

[Geração de Resíduos](#) – atividade de sistematização sobre resíduos, compostagem e reciclagem.

Essas atividades aparecem na área de **Resíduos** do Cardápio Pedagógico, que reúne propostas sobre coleta seletiva, reciclagem, descarte e consumo consciente.